



ÁFRICA/BURKINA FASO - "A Igreja Católica não vai se sentar no Senado", afirmam os bispos católicos

Uagadugu (Agência Fides) - A Igreja Católica não vai se sentar no Senado, afirma um comunicado da Conferência Episcopal de Burkina Faso, rejeitando a norma introduzida na lei aprovada em maio que instituiu a Câmara Alta, que pretende garantir um determinado número de assentos a representantes nomeados pelos líderes religiosos.

"Fiel à sua natureza e sua missão", escrevem os Bispos, "a Igreja não vai participar de órgãos de decisão, executivos, legislativos ou judiciários como o Senado, onde deveria ter um representante".

"A nossa participação nesse processo nos levaria a alinhar-nos nesta ou naquela posição tirando qualquer possibilidade de exercer nosso papel principal de autoridade moral para esclarecer, promover a coesão social e, se necessário, mediar, a servindo da maioria e da "posição", afirma o comunicado.

A criação do Senado criou uma forte polêmica e protestos no país, pois teme-se que se torne um instrumento usado pelo presidente Blaise Compaoré para mudar a Constituição a fim de permitir-lhe de se candidatar para um novo mandato nas eleições de 2015.

Em julho, os bispos expressaram sua oposição à introdução do Senado, lançando um alarme sobre os riscos que corre a paz social no país. (L.M.) (Agência Fides 21/6/2013)